

ÉPOCAS DE AVALIAÇÃO PARA O CARÁTER VIGOR DE PLÂNTULA, NO MELHORAMENTO DO  
Andropogon gayanus KUNTH VISANDO O ESTABELECIMENTO MAIS RÁPIDO DAS PASTA  
GENS

LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA\*<sup>1</sup>, RODOLFO GODOY<sup>1</sup> & NELSON JOSÉ NOVAES<sup>1</sup>

O baixo vigor das plântulas, vem sendo uma das maiores limitações no uso do Andropogon gayanus Kunth pois, retarda a formação das pastagens. Diferentes acessos desta espécie tem mostrado possuir variabilidade para tal característica, porém sua determinação é dificultada pela metodologia usada e pela época de avaliação. Em outras espécies este vigor tem sido correlacionado positivamente com o peso e tamanho das sementes e negativamente com o envelhecimento destas; sua interação com os efeitos ambientais, principalmente umidade e substrato, é bastante significativa. Visando o melhoramento de população Planaltina de Andropogon gayanus Kunth para o estabelecimento mais rápido das pastagens foram avaliadas progênes de meio-irmãos, por três ciclos de seleção. Estas avaliações foram realizadas em diferentes épocas do desenvolvimento inicial das plantas, em delineamento experimental blocos ao acaso com subparcelas (épocas de avaliação) no tempo, com seis repetições. Três métodos de avaliação foram testados: número e altura das plantas, número de perfilhos por planta e vigor das plantas por uma escala de notas. Comparativamente, os resultados mostraram que a escala de notas foi eficiente para detectar variações entre as progênes, e devido a sua maior facilidade de aplicação, possibilita a caracterização de um número maior de plantas. Os efeitos de época de avaliação foram significativos ( $P < 0,01$ ) nos primeiro e terceiro ciclo de seleção. Na decomposição deste fator, os dados mostraram que, em condições ideais de umidade e para um mesmo substrato o período de 21 a 39 dias após o plantio é o ideal para a avaliação do vigor inicial das plantas de andropogon.